



Correio Manhã

22-09-2019

Periodicidade: Diário

Classe: Informação Geral

Âmbito: Nacional

Tiragem: 115581

Temática: Educação

Dimensão: 757 cm²

Imagem: S/Cor

Página (s): 1/19

ESCOLAS P.19

**Equipas especiais
contra o bullying**

EDUCAÇÃO

Equipas de combate ao bullying

MINISTÉRIO Lançado plano com o objetivo de erradicar fenómeno **NOVO** Escolas vão ter de reportar todos os casos numa plataforma digital

BERNARDO ESTEVES

O Ministério da Educação anunciou um plano de combate ao bullying e ao cyberbullying cujo objetivo é erradicar o fenómeno e que define mecanismos de intervenção. Um deles é a criação de equipas compostas por responsáveis escolares, professores, diretores de turma, psicólogos e alunos.

O objetivo, segundo o ME, é que “perante um caso concreto de bullying e/ou cyberbullying, os profissionais que integram

DIRETORES QUEREM PAIS E AUXILIARES INTEGRADOS NAS NOVAS EQUIPAS

essa equipa possam resolver o mais rapidamente possível”.

Filinto Lima, presidente da Associação Nacional de Diretores de Agrupamentos Escolares, defende que “representantes das associações de pais e dos assistentes operacionais devem também integrar estas equipas”. Mas o dirigente frisa que “muitas escolas já têm gabinetes de combate à indisciplina que lidam com o bullying”. “No

PORMENORES

Só depois das eleições

O Ministério da Educação anunciou ontem o ‘Plano de Prevenção e Combate ao Bullying e Cyberbullying’, mas o mesmo só depois das eleições chegará às escolas, a 20 de outubro, Dia Mundial de Combate ao Bullying.

Compromisso simbólico

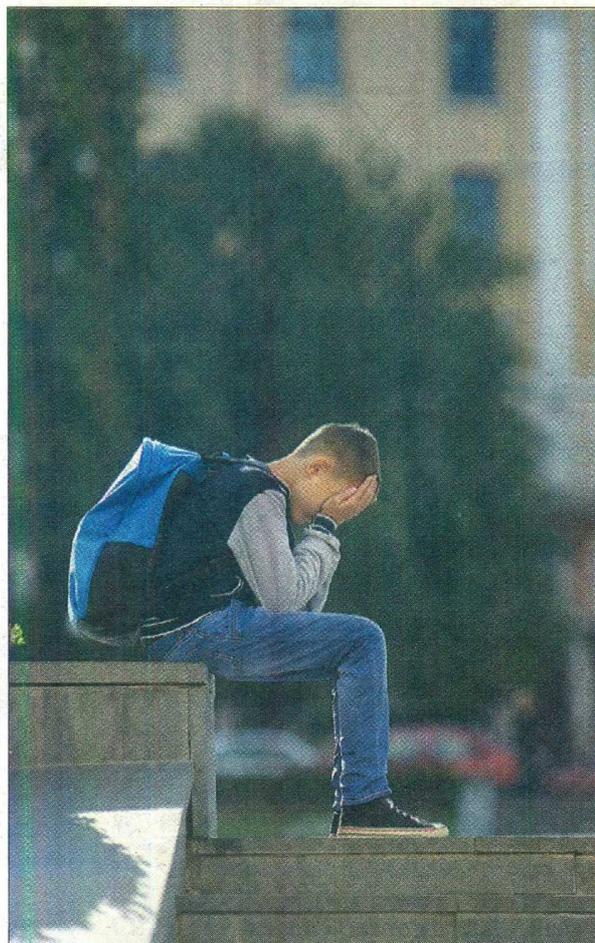
O plano prevê que “todas as turmas de todas as escolas” assinem, num ato simbólico, um compromisso designado ‘Turma Sem Bullying. Turma Sem Violência’, que inclui cláusulas “no sentido do respeito pelo outro”.

Ministério dá formação

O ME diz que para capacitar as escolas “será promovida formação nos Centros de Formação de Associação de Escolas, bem como outras formações em plataformas e-learning”.

Criado grupo de trabalho

Foi criado um grupo de trabalho com elementos do ME para acompanhar o plano e apresentar relatório até julho de 2020.



Escolas vão formar equipas para prevenir e travar casos de bullying

dia a dia, são os diretores e estas equipas, formadas por professores, que resolvem os casos”, afirmou Filinto Lima, exemplificando: “Somos alertados muitas vezes pelos pais da vítima e falamos com os pais do agressor. Normalmente temos sucesso, mas caso isso não suceda vamos para outro patamar e comunicamos o caso à Escola Segura, à comissão de proteção de crianças e jovens ou, em casos mais graves, ao Ministério

Público.” Os diretores passam a ter também de reportar todos os casos ao ME através da plataforma SISE (Sistema de Informação de Segurança Escolar), para “monitorização do fenómeno”.

Há casos em que os encarregados de educação acusam as escolas de nada fazer. “O maior problema é o cyberbullying, que muitas vezes não nasce na escola. Mas a escola tem obrigação legal e moral de tentar resolver”, afirmou o dirigente. ●